



PROJETO DE EXTENSÃO FILHOS DE NGOLA DANÇA E FORMA: KIZOMBA E SEMBA COMO FERRAMENTAS DE INCLUSÃO SOCIAL DENTRO DA UNILAB.

Ilda Paulo Mateus¹
Franklin José Paulo²
Tiago Ramos Manuel³
Antonia Suele De Sousa Alves Pereira⁴

RESUMO

O Projeto de extensão Filhos de Ngola Dança e Forma foi idealizado para estudantes, docentes e servidores da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab), e a comunidade externa, particularmente, no Estado do Ceará, nos municípios de Redenção, Acarape e localidades próxima ao maciço de Baturité. Buscando proporcionar um arcabouço fora dos cânones eurocêntrico, fixando a sua atenção para o modelo de ensino afro-brasileiro proposto pela epistemologia do sul de cooperação do Brasil com os países do continente africano, voltada a realidade de países de Língua Oficial Portuguesa (PALOP), especificamente, de Angola, com o fundamento centrado nas danças, kizomba e semba. O objetivo deste trabalho é analisar os processos de dança Kizomba e Semba e como estas se processam nas vivências reais de estudantes da Unilab, considerando a forma como elas têm repercutido a sua envolvimento com o corpo de quem se predispõe em aprender os estilos, para desencadear num ambiente propício para aprendizagem. Baseada numa observação exploratória e documental com o enfoque em dados qualitativos, nossa análise percebe que a Kizomba e o Semba, ambas originária de Angola, são mais do que apenas estilos de dança e música, eles representam a resistência cultural e a identidade de povos angolanos. Estes, por sua vez, nos levam a uma profunda reflexão e conexão com as nossas realidades, de modo a despertar o sentido da corporeidade e da expressão facial dominante com a execução de passos que são feitos entre os pares praticantes, a partir de uma esquematização em que vão expondo o corpo em movimento como um elemento de diálogo entre os dançarinos e os que presenciam. Essas atividades culturais não só fortalecem os laços comunitários, mas também oferecem um espaço para a expressão individual e coletiva, contribuindo para a formação de uma identidade universitária inclusiva e plural. Na UNILAB, essas manifestações culturais são utilizadas para promover a integração entre estudantes de diferentes nacionalidades, criando um ambiente de respeito e valorização da diversidade. Entendemos que a dança, sendo um aspecto de grande importância dentro da cultura de um povo, ela tem o poder de concentração e união para que haja um fortalecimento de laços e convívio nas relações interpessoais, com articulação do projeto filhos de Ngola. O grupo vem desenvolvendo as suas atividades nos espaços afetos à Unilab, no campus da Liberdade e Palmares, onde são reservados os espaços para os ensaios e, dessa forma, imprimindo a prática da dança nos espaços acadêmicos. Portanto, buscamos promover um espaço de troca de vivências, de experiências e de ensinamento com o propósito de aproximar as pessoas e incluí-las num espaço acolhedor, bem como contribuir com a extensão universitária dentro e fora da Universidade.

Palavras-chave: Kizomba; Semba; Integração; UNILAB.

UNILAB, Palmares, Discente, ildapaulomateus528@gmail.com¹
UNILAB, Palmares, Discente, franklinjosepaulo@aluno.unilab.edu.br²
UNILAB, Auroras, Discente, tiagormanuel2024@gmail.com³
UNILAB, Palmares, Docente, suele@unilab.edu.br⁴